



ENCONTRO DAS ÁGUAS 2024

DISCUTINDO A CRISE HÍDRICA

REALI-
ZAÇÃO:



ecoporé



UNIR

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RONDÔNIA

Carta Aberta à Sociedade Rondoniense sobre a Crise Hídrica

Estamos diante de um desafio histórico que afeta Rondônia e grande parte da Amazônia: a crise hídrica. O **Encontro das Águas 2024**, promovido pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), trouxe à tona discussões urgentes sobre a situação crítica em que nos encontramos. O que estamos vivendo hoje não é surpresa. A crise hídrica já era anunciada, e, por mais de uma década, fomos alertados sobre os riscos que rondavam nossas águas.

Rondônia, tão rico em biodiversidade e recursos hídricos, está sofrendo com as consequências do uso insustentável dos recursos naturais. As palestras destacaram que **o nosso estado enfrenta a pior crise hídrica dos últimos 60 anos**. Rios essenciais para o abastecimento, como o Jamari, Machado, Branco, Boa Vista, Jarú, Palmeiras... e até mesmo o Rio Madeira, apresentam níveis alarmantemente baixos. A degradação ambiental, queimadas, o desmatamento e a expansão da atividade agropecuária sem o uso das tecnologias adequadas de manejo e uso racional, fazendo o uso intensivo de água para manutenção do sistema produtivo estão comprometendo a disponibilidade hídrica e pressionando nossas nascentes e cursos d'água.

O Chamado para Ação em Rondônia

Não podemos mais adiar as soluções. As medidas paliativas não serão suficientes se não houver um esforço coletivo e sustentável. O **governo estadual** e as prefeituras têm um papel fundamental na implementação de políticas públicas de gestão hídrica, mas isso deve vir acompanhado do apoio da sociedade civil e dos setores produtivos.

Os especialistas presentes no Encontro das Águas confirmaram que a crise, antes considerada um problema futuro, agora é nossa realidade cotidiana. Municípios como **Espigão D'Oeste, Santa Luzia D'Oeste e Cerejeiras** já sofrem com o desabastecimento, obrigando a adoção de medidas emergenciais para garantir o acesso à água. O evento demonstrou que precisamos investir na recuperação e no manejo adequado de bacias hidrográficas. A recuperação das matas ciliares, liderada por instituições como a **Ecoporé**, é crucial para garantir a preservação dos nossos recursos hídricos a longo prazo.

A UNIR como Protagonista

A **Universidade Federal de Rondônia (UNIR)** tem se destacado como protagonista na produção de conhecimento científico e na discussão de soluções para a crise hídrica. Suas pesquisas e eventos, como o Encontro das Águas e o Simpósio de Recursos Hídricos, têm sido fundamentais para levantar dados e propor estratégias de recuperação ambiental e gestão eficiente da água.

É essencial que a **UNIR seja ouvida tanto pela população quanto pelos governantes**. Suas contribuições vão além da academia; elas são práticas e voltadas para o desenvolvimento sustentável de Rondônia. Governos e sociedade devem dar mais atenção às recomendações da universidade, que, através de seus estudos, tem fornecido o suporte necessário para políticas públicas eficazes.

O Papel da Sociedade de Rondônia

A crise hídrica é um problema de todos. Cada cidadão precisa se conscientizar sobre o **uso responsável da água**. Ações simples, como eliminar vazamentos nas tubulações, reduzir o tempo de banho e evitar o desperdício, são um começo, mas é necessário ir além. Precisamos apoiar e exigir a **fiscalização rigorosa** de atividades que impactam diretamente nossos recursos hídricos, como a agropecuária, especialmente a irrigação, e as indústrias como laticínios e frigoríficos, por demandar grandes quantidades de água. O garimpo também precisa ser fiscalizado, a fim de evitar a contaminação de nossas águas já tão reduzidas. É hora de trabalharmos juntos em prol de um futuro sustentável. Se não agirmos agora, nossas futuras gerações enfrentarão uma Rondônia sem a abundância de água que sempre nos caracterizou.

A Responsabilidade do Governo de Rondônia

O governo estadual já deu importantes passos, como a criação do **Comitê de Crise Hídrica** e o início de ações emergenciais para garantir o abastecimento nas áreas mais afetadas. No entanto, as ações precisam ser intensificadas. Precisamos fortalecer os comitês de Bacias hidrográficas e ter mais **investimentos em sistemas de monitoramento e infraestrutura hídrica**, com implantação de estações de monitoramento fluviométrico e pluviométrico, a construção de reservatórios, melhoria do sistema de captação e distribuição de água à população e tecnologias mais eficientes para abastecer as áreas remotas. Além disso, o governo deve continuar trabalhando em parceria com órgãos como o **CENSIPAM** (Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia) e valorizar as contribuições da **UNIR e Ecoporé**, que têm sido um farol de conhecimento e inovação para enfrentarmos essa crise.

Um Futuro Hídrico Sustentável para Rondônia

O **futuro de Rondônia depende de nossas águas**. Se não protegermos agora, estaremos comprometendo o desenvolvimento de nosso estado, que tanto depende da agricultura, pecuária, extrativismo, mineração e navegação. A **educação ambiental** deve ser fortalecida nas escolas, e a população precisa ser continuamente informada sobre a gravidade da situação. Somente assim poderemos assegurar que as futuras gerações tenham acesso à água em qualidade e quantidade suficientes. Vamos fazer da crise hídrica o ponto de partida para a transformação. Que Rondônia seja um exemplo de como é possível conciliar desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais.

O Encontro das Águas nos mostrou que é possível unir diferentes setores da sociedade em busca de soluções. Cabe a cada um de nós assumir a responsabilidade e agir em prol das águas que ainda temos.

Atenciosamente,

Organizadores do Encontro das Águas 2024

Universidade Federal de Rondônia: departamentos de Química (Prof. Dr. Rosalvo Stachiw), Engenharia Civil (Profa. Me. Tatiane Checchia) e Engenharia Florestal (Prof. Dr. Jhony Vendruscolo), Ecoporé - Ação Ecológica Guaporé (Me. Paulo Henrique Bonavigo).